

A STARTUP BRASILEIRA

EM UM MERCADO DE GIGANTES

O número de startups vem crescendo vertiginosamente no Brasil e no mundo devido às dificuldades que hoje as pessoas têm em se colocar no mercado de trabalho em suas áreas de atuação. E as instituições de ensino em geral têm um papel importante neste cenário atual, promovendo atividades de tal forma a esclarecer e incentivar esses futuros empreendedores a se prepararem melhor para esta nova realidade e terem êxito e sucesso em suas empreitadas.

Startups podem ser definidas resumidamente como pequenas empresas em fase inicial de funcionamento, destacam-se geralmente pelo modelo de negócios inovador, pelo empreendedorismo, pelo uso intensivo de tecnologia e pela busca de baixos custos de produção sem prejudicar a qualidade do produto. A expressão startup popularizou-se aplicada a “empresas.com” ligadas à internet, mas não se refere exclusivamente a elas. Dependem de uma postura empreendedora, tendo por objetivo a criação de algo com valor; criar uma empresa, correndo riscos, nomeadamente de natureza financeira, pessoal e social, optando pela criação do seu próprio negócio.

Para testar o sucesso da sua ideia, o empreendedor deve encontrar resposta para diversas questões, como saber quem vai comprar o seu produto ou serviço, quais os motivos que os levam a comprar, que necessidade têm de adquirir esse produto ou serviço, quais são os canais de distribuição ideais e disponíveis, identificar a natureza do mercado, se este está em crescimento ou em declínio, se é muito ou pouco concentrado, e uma série de outros quesitos para dar sustentabilidade ao negócio em si.

Startups podem apresentar um grande potencial de crescimento e faturamento; e tudo começa com uma simples ideia que nunca ninguém pensou, ou uma forma de melhorar e aperfeiçoar soluções

AUTOR:

FERNANDO FELICE

MESTRE EM ENGENHARIA
ELÉTRICA, PROFESSOR DA UFPR,
PESQUISADOR, CONSULTOR E
AUDITOR DA QUALIDADE NO
TECPAR E INSPETOR DO CREA PR





Rodrigo Contin.

existentes. Baseado nisso, nota-se que estudantes universitários apresentam grande potencial para se tornarem empresários enquanto alunos, e devem ser motivados a desenvolverem seus papéis neste mercado.

As instituições de ensino superior devem ajudar seus alunos a se tornarem empreendedores através de ações tais como palestras, cursos e eventos, a fim de que estes coloquem suas ideias e seus planos em prática.

Desta forma, a Escola de Engenharias do UniBrasil, apoiada pelas Escolas de Negócios e de Direito, promoveu no dia 24 de maio, no Auditório Edla Van Steen, dentro de seu programa Academia UniBrasil, o evento Startup brasileira em um mercado de gigantes, com a participação de dois bem-sucedidos empresários paranaenses da nova geração de startups: Claudio de Matos e Rodrigo Contin.

O primeiro convidado a apresentar sua história, abordando o empreendedorismo em negócios com impacto social foi Claudio Daniel Ehlke Santi Matos, sócio Diretor da Kultivi (www.kultivi.com), uma startup produtora de conteúdos educacionais

gratuitos – entre cursos de idiomas, preparatórios para concursos e exames da OAB e correlatos, com mais de 70 cursos, 3 mil aulas e quase 175 mil alunos espalhados pelo Brasil e fora dele. Claudio, que é graduado em Direito com especialização em Direito Processual Civil e é Diretor também da Editora Aprovar, contou sua história de muitas dificuldades e desafios no início. Segundo ele, após sua formação em Direito, percebeu que o estudo para as carreiras públicas estava em uma fase crescente, foi então que junto com um colega de profissão, abriu a editora de material didático para concurso público.

“Nesse processo, evoluímos para um cursinho até que tivemos a ideia de fazer o projeto Kultivi, cursos dedicados exclusivamente para concursos, exames para OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) e idiomas. Os cursos são exatamente iguais aos demais, porém a diferença é que são gratuitos”, contou.

Conforme o empresário, nenhum custo é repassado aos alunos. “Nós temos outras formas para mantermos esse curso, entre elas, as parcerias. Essa é a nossa grande inovação no mercado, trazendo cursos gratuitos”. Matos disse que os cursos são atualizados e que não há nenhuma outra empresa com esse formato. “É 100% inovadora”, destacou. O projeto Kultivi foi desenvolvido em 2007.

Em seguida subiu ao palco do auditório o Engenheiro Mecânico Rodrigo Contin, que é fundador e CEO da empresa Hitech Electric, fabricante de veículos elétricos, que proferiu a palestra sobre mobilidade e disrupção: inovando em um mercado de gigantes. Abordou sua atuação como mecânico e depois piloto de carros de corrida, na qual conquistou alguns títulos nacionais e internacionais em categorias preliminares à Fórmula 1. Com isso, teve boa oportunidade para conhecer melhor a indústria automobilística, onde verificou que os veículos elétricos e híbridos seriam a grande tendência para a sustentabilidade do planeta. Comentou as dificuldades iniciais para atuar neste mercado no Brasil, e as estratégias futuras para a empresa. Destacou aos presentes suas parcerias estratégicas com empresas nacionais de pequeno e médio porte, para conseguir superar as barreiras de entrada em uma área extremamente técnica em que predominam empresas multinacionais concorrentes ao negócio por ele desenvolvido.

“É um projeto bastante inovador que está sendo desenvolvido. Acredito que esse empreendedorismo inteligente é resposta de um novo conceito de mobilidade”, declarou Contin, e também comentou sobre uma parceria entre sua empresa e o UniBrasil. “Os alunos estão com um projeto inicial para o desenvolvimento de um veículo elétrico. Vamos tentar contribuir para fomentar esse trabalho”.

Alunos do 6º período do Curso de Engenharia Elétrica iniciaram um trabalho de iniciação científica com o objetivo de desenvolver um carro elétrico. O projeto foi iniciado em sala de aula e será desenvolvido ao longo do segundo semestre de 2018.

Após as falas, os coordenadores da Escola de Engenharias fizeram uma síntese do explanado por cada um dos palestrantes, e a pertinência dos conteúdos apresentados para cada uma das áreas representadas na plateia.

Em seguida, os dois palestrantes participaram de uma mesa redonda, respondendo às muitas perguntas dos alunos presentes, em sua maioria estudantes dos cursos das Escolas de Engenharias, de Negócios e do Direito, permitindo assim uma excelente oportunidade para que os acadêmicos pudessem compreender melhor o assunto, vislumbrar oportunidades e criar coragem para iniciarem seus planos de startups, papel este que deve ser desenvolvido cada vez mais pelas instituições de ensino por meio da oferta de disciplinas envolvendo assuntos correlacionados ao empreendedorismo aos discentes, orientações de professores com experiência na área, e a realização de eventos como este. ■

★
UNIBRASIL



UNIBRASIL